

DIREITO À PARTICIPAÇÃO

Participação e Densidade de Vozes Cidadãs

Um aspecto crucial na democratização – entendida como processo de conquistas cidadãs substantivas de diferentes direitos – depende do quanto a própria cidadania se organiza e participa, exercendo sua responsabilidade instituinte e constituinte da democracia. Trata-se de exercer o papel de cunha entre Estado e mercado, de força, de pressão sobre os detentores de poder, formuladores/as e executores/as de políticas públicas e sobre a estrutura e processos econômicos. Organizando-se e participando, a cidadania cria as diversas identidades de sujeitos coletivos e sua própria autonomia, desenvolve o tecido associativo e define o seu modo de ação. No processo, ainda, difunde uma cultura de direitos de cidadania e fortalece a sociedade civil nos territórios de cidadania, seu locus por excelência de vida social.

O indicador *Participação e densidade de vozes cidadãs* procura captar o grau de organização e capacidade de participação autônoma em relação à população. É por definição um indicador em permanente mudança, pois a sua construção depende da própria mobilização cidadã no território para se fazer conhecer, cadastrando-se como “espaço” no Banco de Dados de Espaços e Ações da Cidadania Ativa (BDEAC) do Incid. O indicador exprime a taxa dos espaços de participação cidadã a cada 10 mil habitantes a partir do último dia de apuração do BDEAC¹.

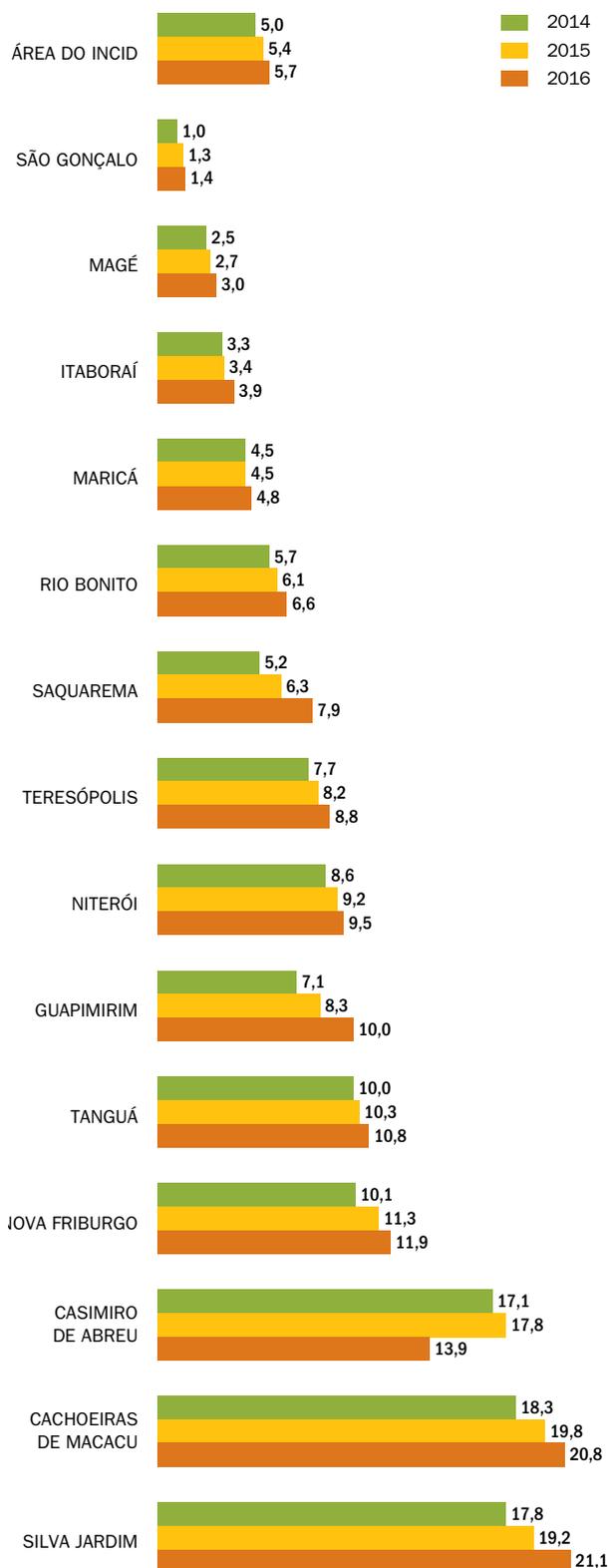
Para refletir a densidade, divide-se o total de espaços de participação cidadã do município pela população total. O resultado multiplica-se por 10 mil. A “Densidade de Vozes Cidadãs” é o número de entidades a cada 10 mil habitantes do município. Quanto maior o número de espaços de participação cidadã, maior a densidade do tecido associativo local em relação ao número total de residentes no município.

1. Para análise deste indicador, considera-se os dados armazenados no BDEAC até o dia 31 de dezembro de 2015, somando 1622 cadastros armazenados.

DIREITO À PARTICIPAÇÃO
PARTICIPAÇÃO E DENSIDADE DE VOZES CIDADÃS

TAXA DE ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ (POR 10 MIL HABITANTES) – 2014, 2015 E 2016

FONTE: BANCO DE DADOS DE ESPAÇOS E AÇÕES DA CIDADANIA ATIVA, JAN/2014/2015/2016



Considerando a última medição realizada, em 2016, a taxa é de 5,7 espaços de participação cidadã a cada 10 mil habitantes de toda AAI. Silva Jardim (21,1), Cachoeiras de Macacu (20,8) e Casimiro de Abreu (13,9) apresentam as maiores taxas de espaços de participação cidadã em relação à população residente. As menores taxas foram encontradas em Itaboraí (3,9), Magé (3) e São Gonçalo (1,4).

O monitoramento do indicador apresenta as verificações dos dois anos anteriores, além da última medição comparativamente. Excetuando-se Casimiro de Abreu, os demais municípios apresentam um progressivo aumento do número de espaços em relação à população o que representa um avanço na consolidação do Banco de Dados e possível crescimento da atuação cidadã no território.

Em Casimiro de Abreu, a Rede de Cidadania Ativa realizou em 2015 visitas aos espaços que constavam no cadastro e verificou que parte deles eram organizações que não funcionavam mais. Esse acompanhamento da cidadania ativa é essencial para o fortalecimento do BDEAC enquanto ferramenta de fortalecimento das lutas cidadãs.

FICHA TÉCNICA

ENUNCIADOR DO INDICADOR	Direito à Participação: Participação e Densidade de Vozes Cidadãs
DEFINIÇÃO/ CONCEITOS	Taxa de espaços de participação cidadã (por 10 mil habitantes)
FONTE DE PESQUISA	Banco de Dados de Espaços e Ações da Cidadania Ativa - INCID / Estimativa de População IBGE
ANO DE REFERÊNCIA	2014,2015 e 2016
TIPO DE MEDIDA	Taxa por 10 mil habitantes
VARIÁVEIS	Número de cadastros de espaços de participação cidadã e Número de habitantes
CONSTANTE	10000